

Consumidores, produtores e eficiência dos mercados

Economia do bem-estar (*welfare economics*)

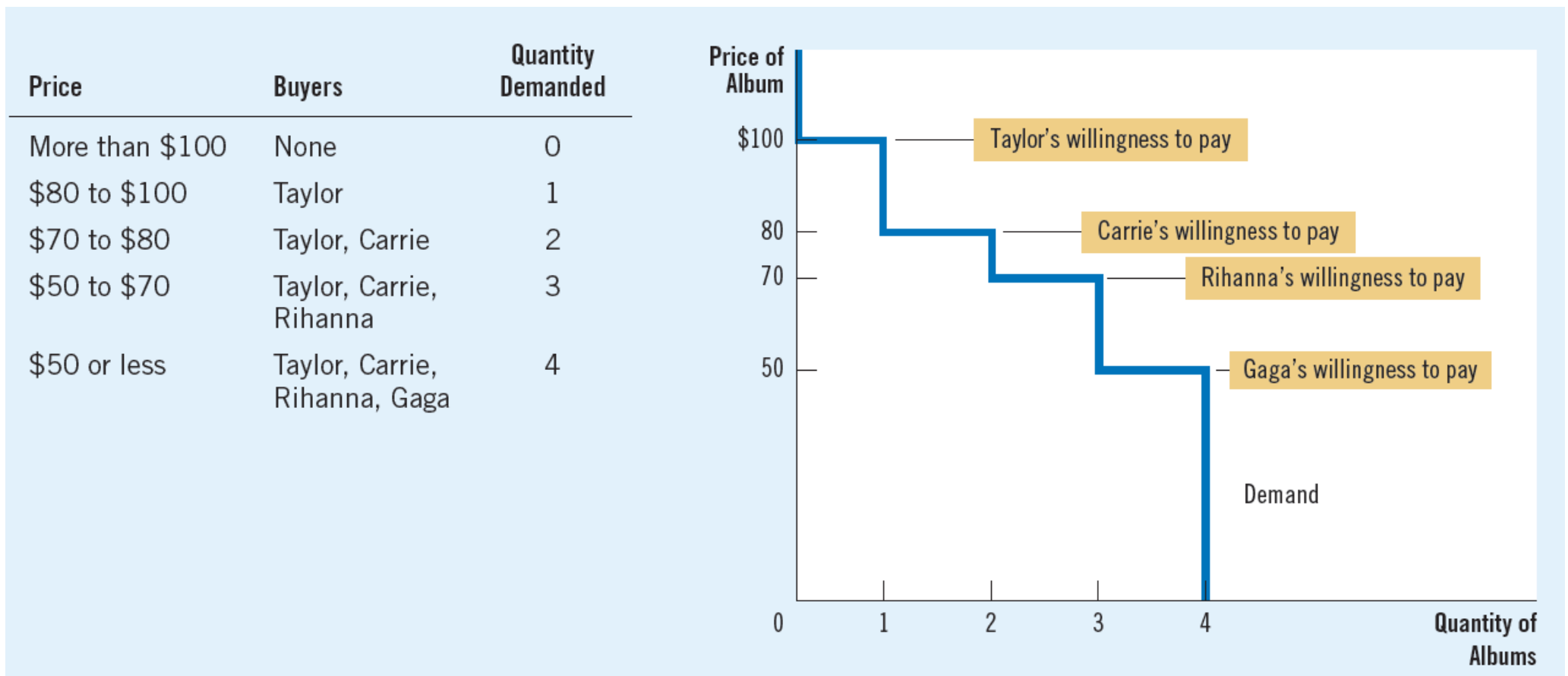
- É o estudo de como a alocação de recursos afeta o bem-estar econômico
- Análise positiva (aquilo que é) → análise normativa (aquilo que deveria ser)
- Questões:
 - Noção do que é bem-estar
 - Como mensurar o bem-estar econômico?
 - Existe um preço “certo” do ponto de vista da sociedade como um todo?
 - Os mercados competitivos maximizam o bem-estar dos compradores e vendedores?

Excedente do consumidor

- Exemplo: leilão de um álbum do Elvis Presley
 - 4 potenciais compradores: Taylor, Carrie, Rihanna e Gaga;
 - Cada consumidor tem uma **disposição a pagar** pelo álbum
 - **Disposição a pagar:** a quantia máxima que um comprador pagará pelo bem

Comprador	Disposição a pagar
Taylor	100
Carrie	80
Rihanna	70
Gaga	50

- **Excedente do consumidor:** a quantia que um comprador está disposto a pagar por um bem menos a quantia que ele realmente paga por ele;
- **Consumidor marginal:** aquele consumidor que seria o primeiro a deixar o mercado se o preço fosse um pouco mais alto.

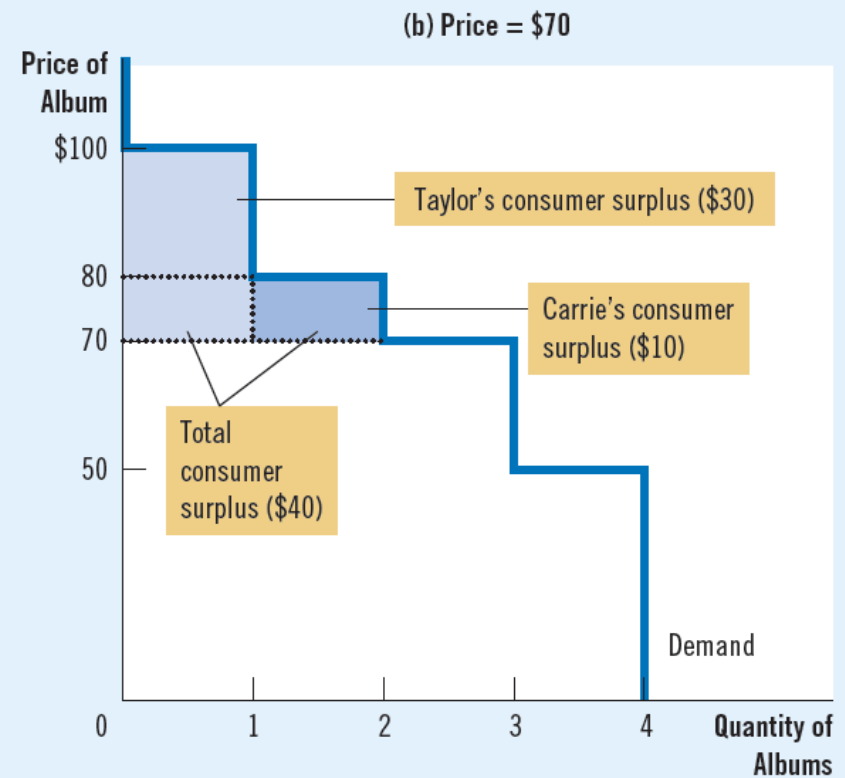
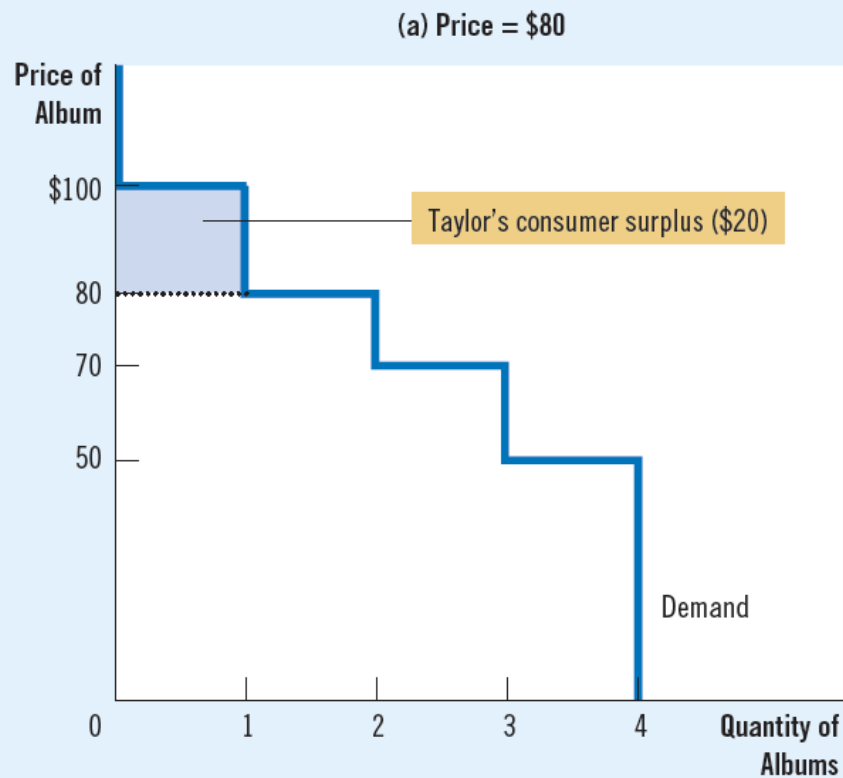


Agora podemos **medir** o excedente do consumidor: é simplesmente a área abaixo da curva de demanda e acima do preço

In panel (a), the price of the good is \$80 and the consumer surplus is \$20.
In panel (b), the price of the good is \$70 and the consumer surplus is \$40.

FIGURE 2

Measuring Consumer Surplus with the Demand Curve



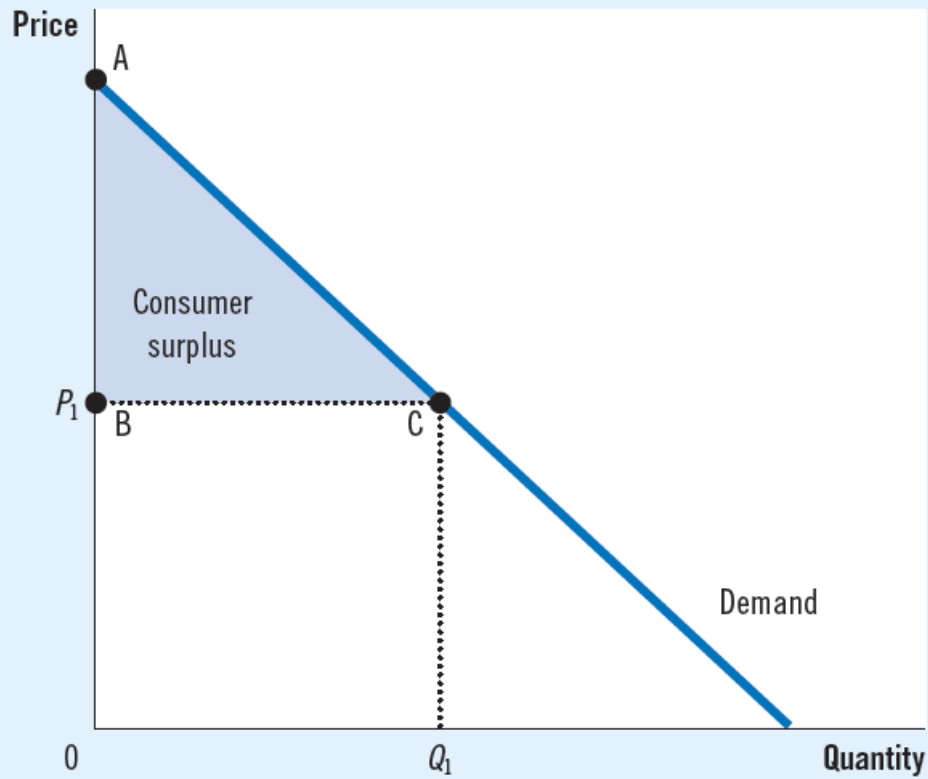
Outra forma de pensar a curva de demanda

- Na curva de demanda de mercado, nós somamos as curvas de demanda individuais de cada consumidor. Note que isso pode ser interpretado da mesma forma aqui, mas numa maneira mais simplificada (no exemplo, cada consumidor quer apenas 1 unidade do bem).
- Em um mercado com muitos compradores, as etapas resultantes de cada comprador são tão pequenas que formam uma curva suave, tal como estamos acostumados
- Ideia geral: a área abaixo da curva de demanda e acima do preço mede o excedente do consumidor.

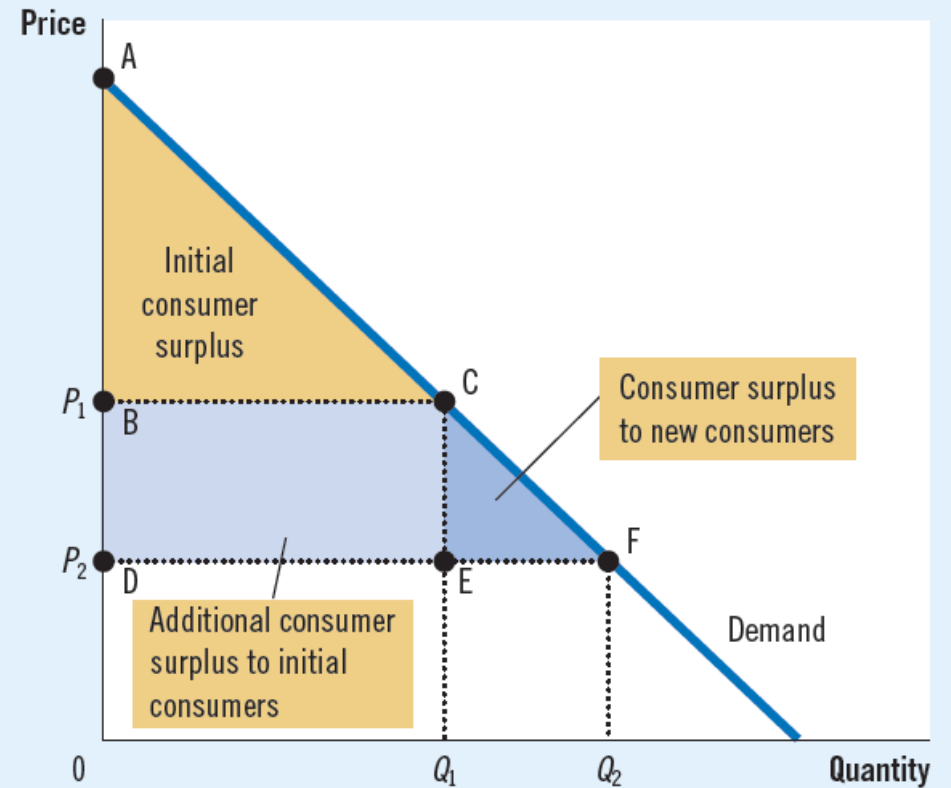
É uma boa medida de bem-estar? Depende.

- O excedente do consumidor mensura o benefício que os compradores obtêm a partir da perspectiva *deles*;
- Existem casos em que o melhor para alguém (ou para a sociedade) não corresponde ao que ela escolhe dadas suas *preferências*?

(a) Consumer Surplus at Price P_1



(b) Consumer Surplus at Price P_2



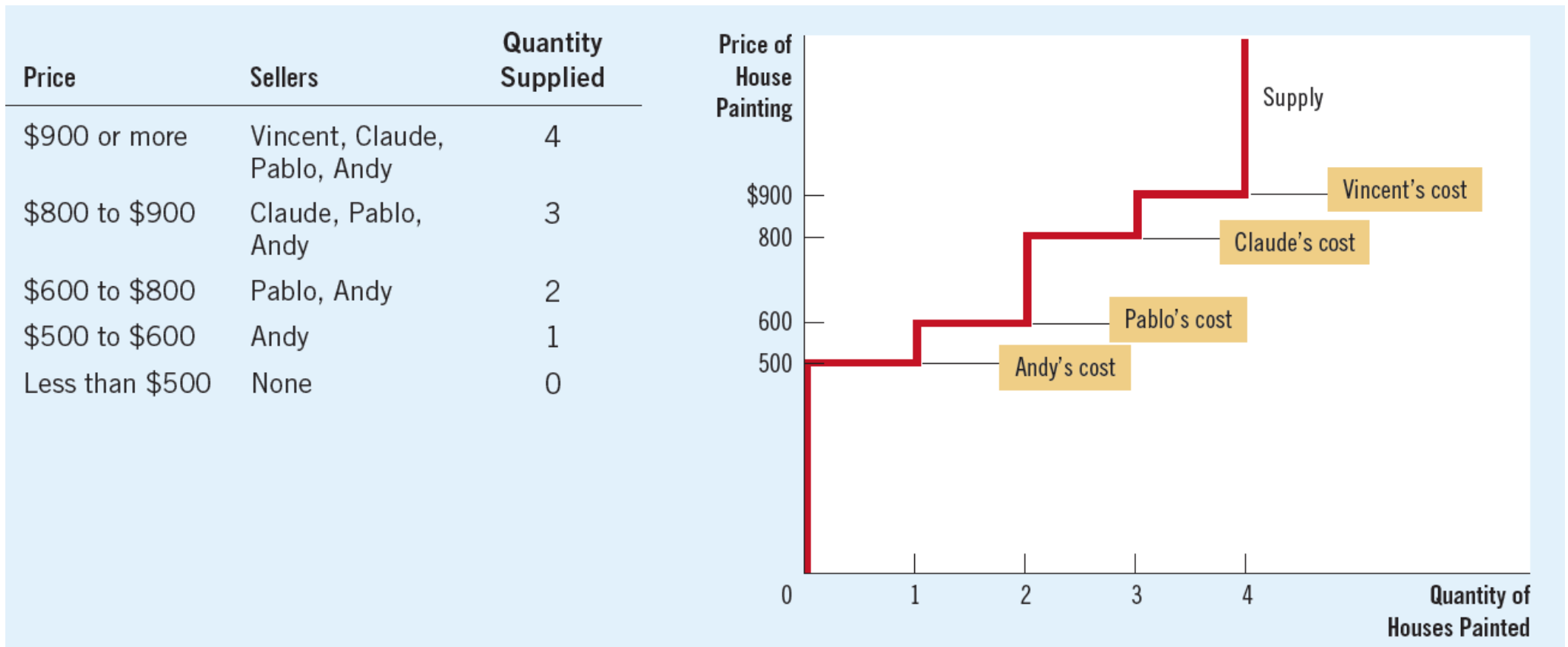
Excedente do produtor

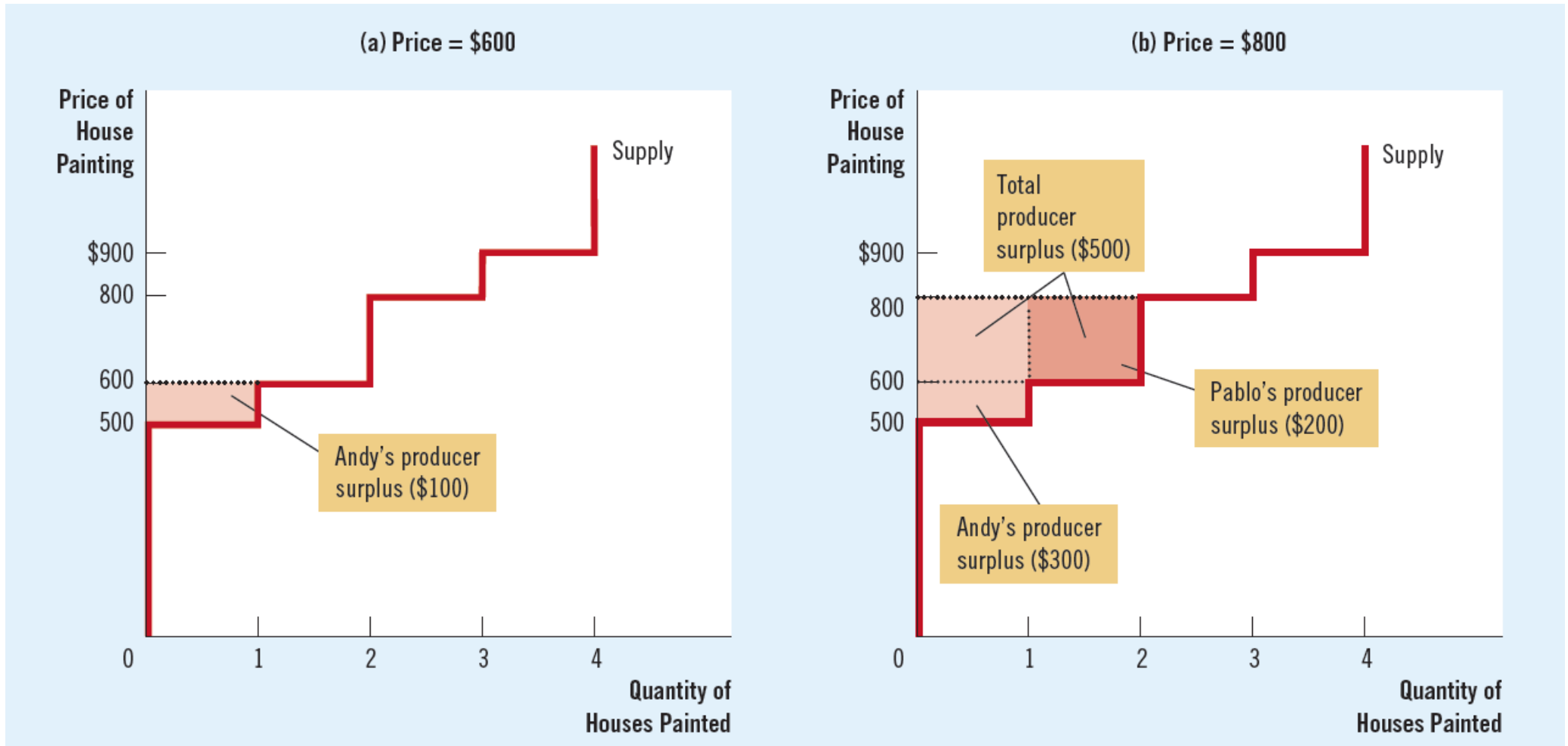
- Similar ao caso anterior, mas aqui, ao invés de disposição a pagar, temos o custo mínimo o vendedor precisa abrir mão para escolher produzir aquele bem (lembrar de custo de oportunidade!);
- Excedente do produtor: a quantia que um vendedor recebe por um bem menos o seu custo de produção.

Exemplo:

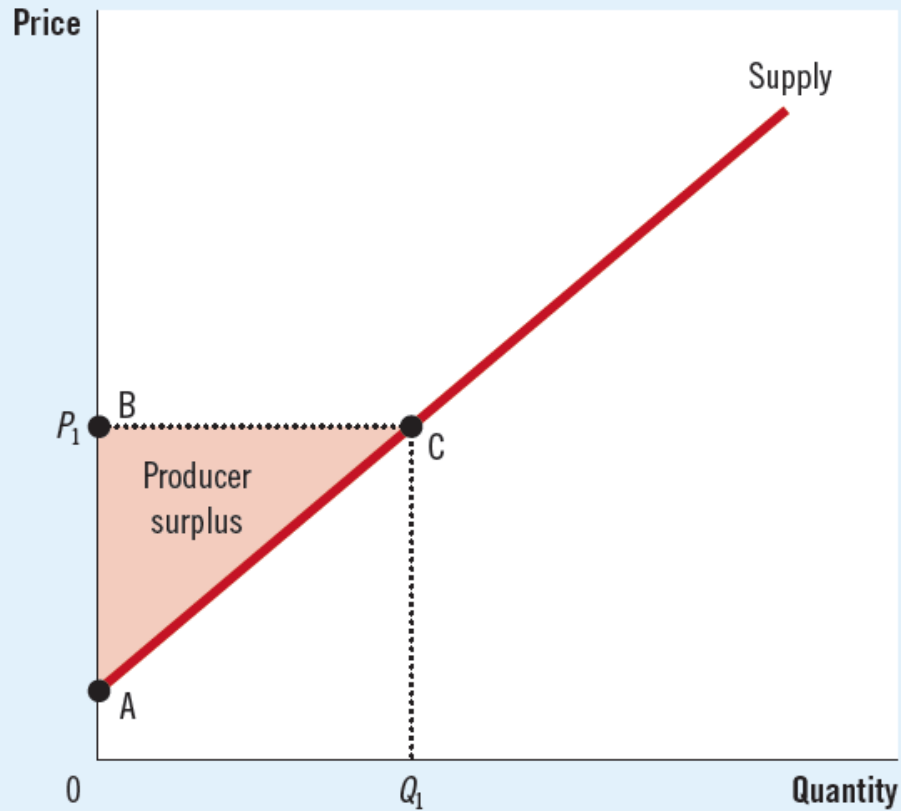
- Consulta de orçamentos para pintar uma casa;
- 4 pintores: Vincent, Claude, Pablo e Andy

Vendedores	Custo
Vincent	900
Claude	800
Pablo	600
Andy	500

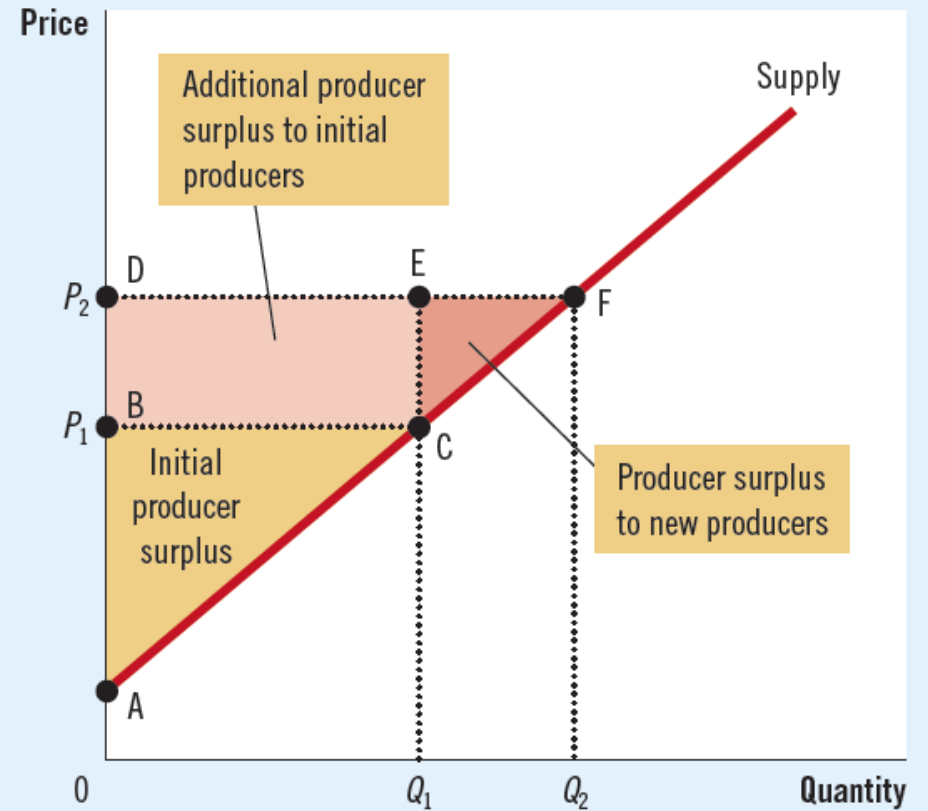




(a) Producer Surplus at Price P_1



(b) Producer Surplus at Price P_2

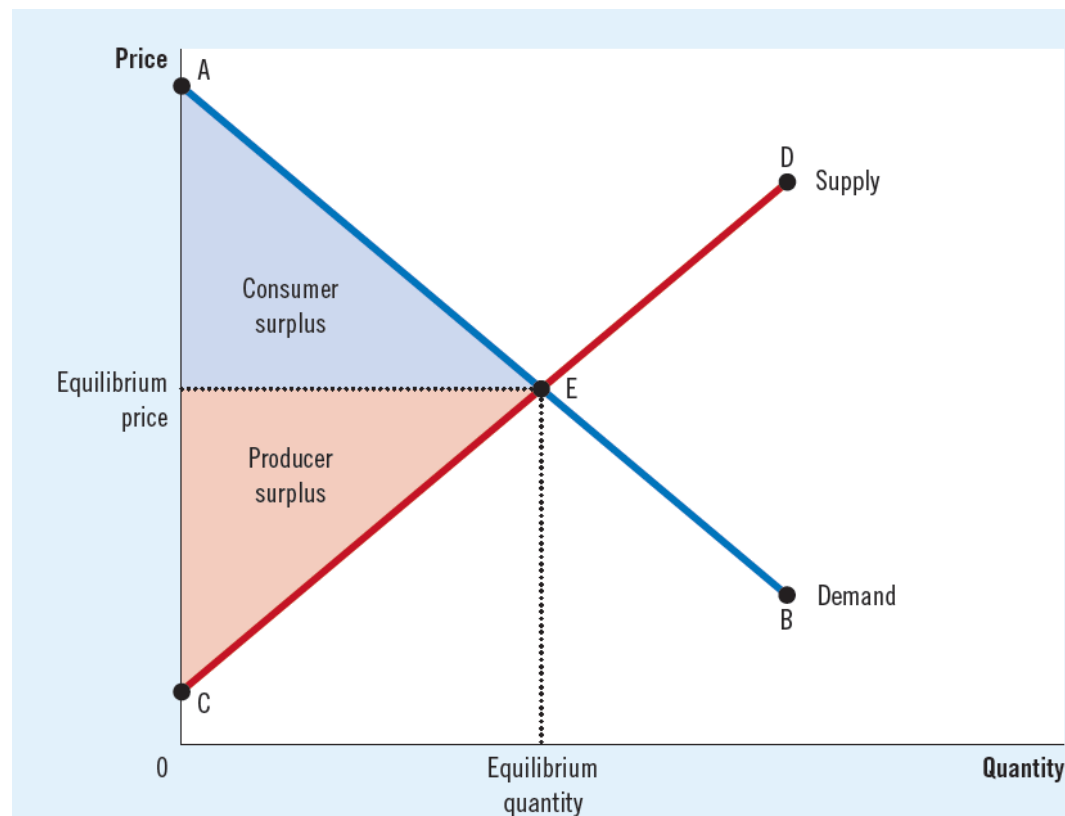


Eficiência de mercado

- A alocação de recursos determinada pelo mercado competitivo é desejável?
- Reformulando: suponha que há um planejador social benevolente, que é onisciente, onipotente e bem-intencionado. Ele quer maximizar o excedente tanto dos compradores quanto dos vendedores. Qual alocação ele escolheria?
 - Maximizar o **excedente total**
 - $EC = \text{valor para os compradores} - \text{qtde paga}$
 - $EP = \text{qtde recebida} - \text{custo}$
 - $\text{Excedente total} = EC + EP$
 - Obs: $\text{qtde paga} = \text{qtde recebida}$, logo
 - $ET = \text{valor para os compradores} - \text{custo para os vendedores}$
- Quando a alocação de recursos maximiza o excedente total, dizemos que essa alocação é **eficiente**.
 - **Eficiência de pareto:** uma alocação é dita eficiente no sentido de pareto se não existir nenhuma forma de melhorar a situação de um agente sem piorar a de outra.
- E a **igualdade**?
 - **Igualdade:** propriedade de distribuir a prosperidade econômica de maneira uniforme entre os membros da sociedade.

Mercados competitivos são eficientes?

1. Os mercados alocam a oferta de bens aos compradores que lhes atribuem maior valor, tal como medido por sua disposição a pagar;
2. Os mercados livres alocam a demanda por bens aos vendedores que podem produzi-los ao menor custo;
3. Os mercados livres produzem a quantidade de bens que maximiza a soma dos excedentes do consumidor e do produtor.



Cada indivíduo necessariamente se esforça por aumentar ao máximo possível a renda anual da sociedade. Geralmente, na realidade, ele não tenciona promover o interesse público nem sabe até que ponto o está promovendo... ele tem em vista apenas sua própria segurança; e orientando sua atividade de tal maneira que sua produção possa ser de maior valor, visa apenas a seu próprio ganho e, neste, como em muitos outros casos, é levado como que por **mão invisível** a promover um objetivo que não fazia parte de suas intenções... Ao perseguir seu próprio interesse, ele frequentemente promove o da sociedade mais efetivamente do que quando realmente pretende promovê-lo. Eu nunca vi muito bem ser feito por aqueles que afirmavam negociar em prol do bem público.

Adam Smith, A Riqueza das Nações (1776), Livro IV, Capítulo II, Parágrafo 9.

Incidência de um imposto sobre vendas

- **Imposto específico:** representa um valor fixo por unidade vendida

$$p_1 = p_0 + T$$

- **Imposto *ad valorem*:** representa uma alíquota fixa sobre o valor de cada unidade vendida

$$p_1 = p_0(1 + t), \quad t \in [0,1]$$

Como isso impacta o equilíbrio de mercado?

- Imposto específico *pago* pelos produtores:

$$S = f(p) \rightarrow S' = f(p_r)$$

$$p_r = p - T$$

- Aqui, podemos pensar duas curvas de oferta: uma sem imposto (preço p) e outra que dita o preço relevante para o produtor, p_r . Esta última é a **relevante** para o produtor porque é com base nela que o produtor irá decidir quanto produzir.
- Oferta linear:

$$S = a + bp$$

$$S' = a + b(p - T) \Rightarrow (a - T) + bp$$

Exemplo:

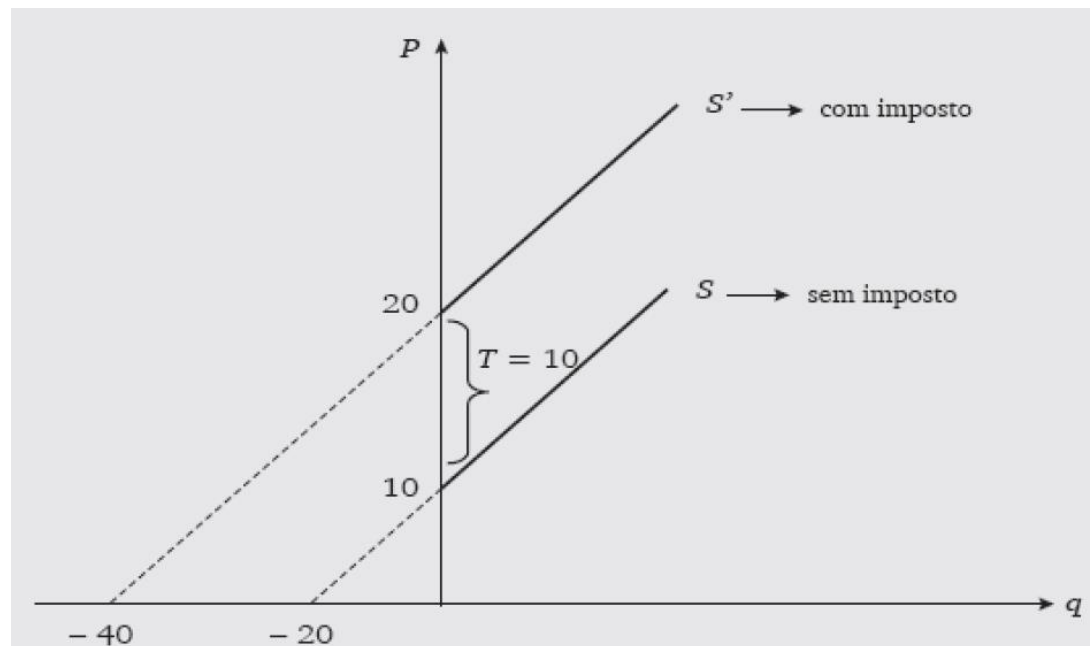
$$S = -20 + 2p$$

$$T = 10$$

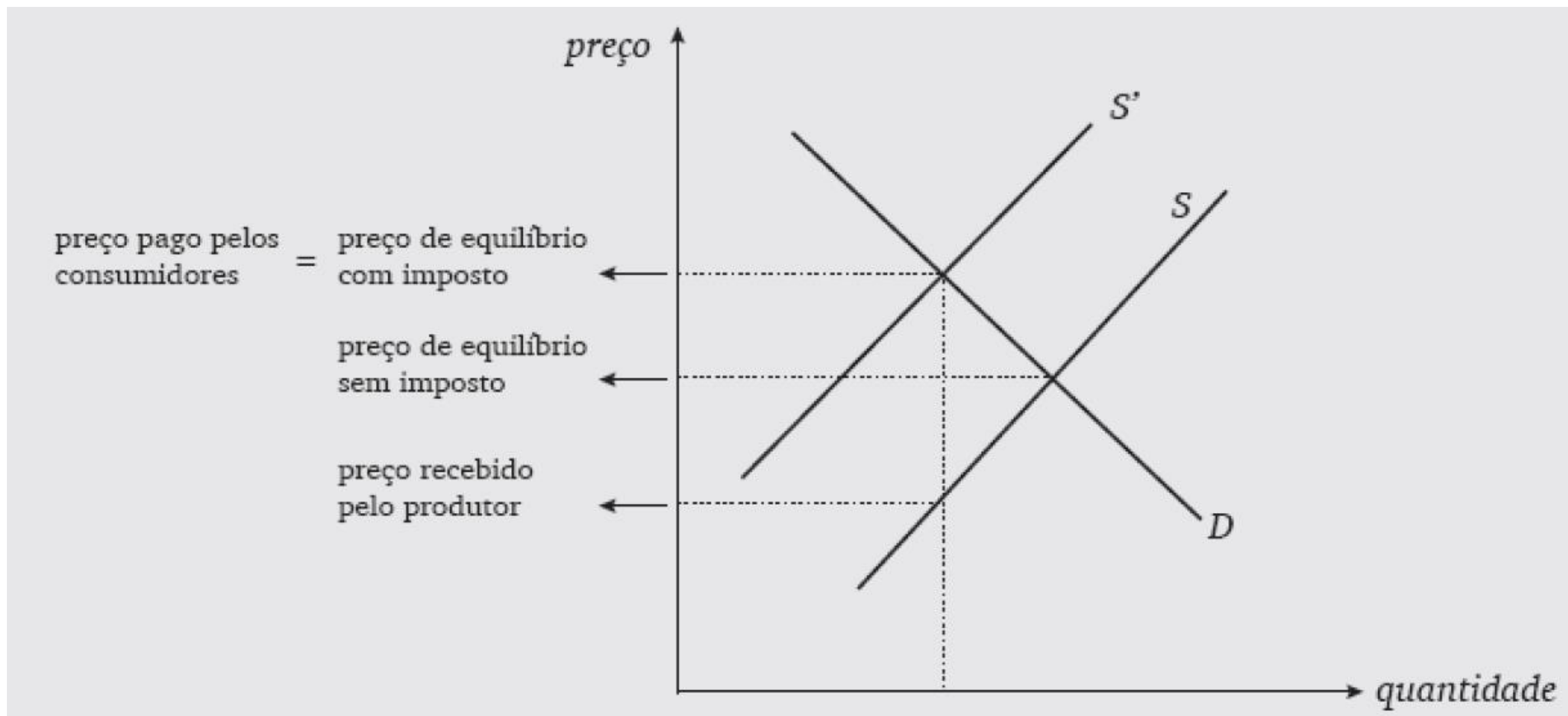
Então:

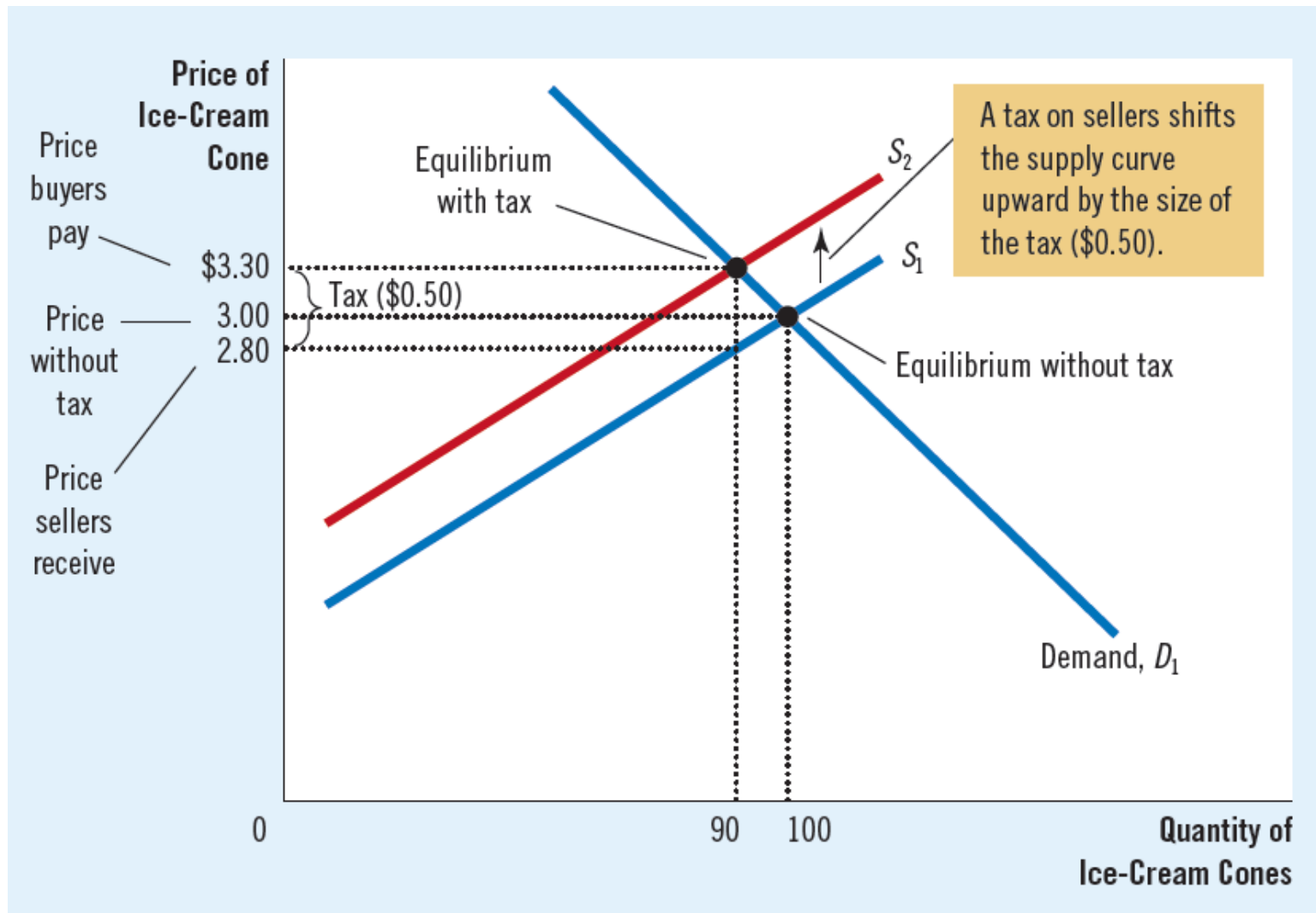
$$S' = -20 + 2(p - 10) \Rightarrow S' = -40 + 2p$$

Note que isso é apenas um **deslocamento** da oferta.



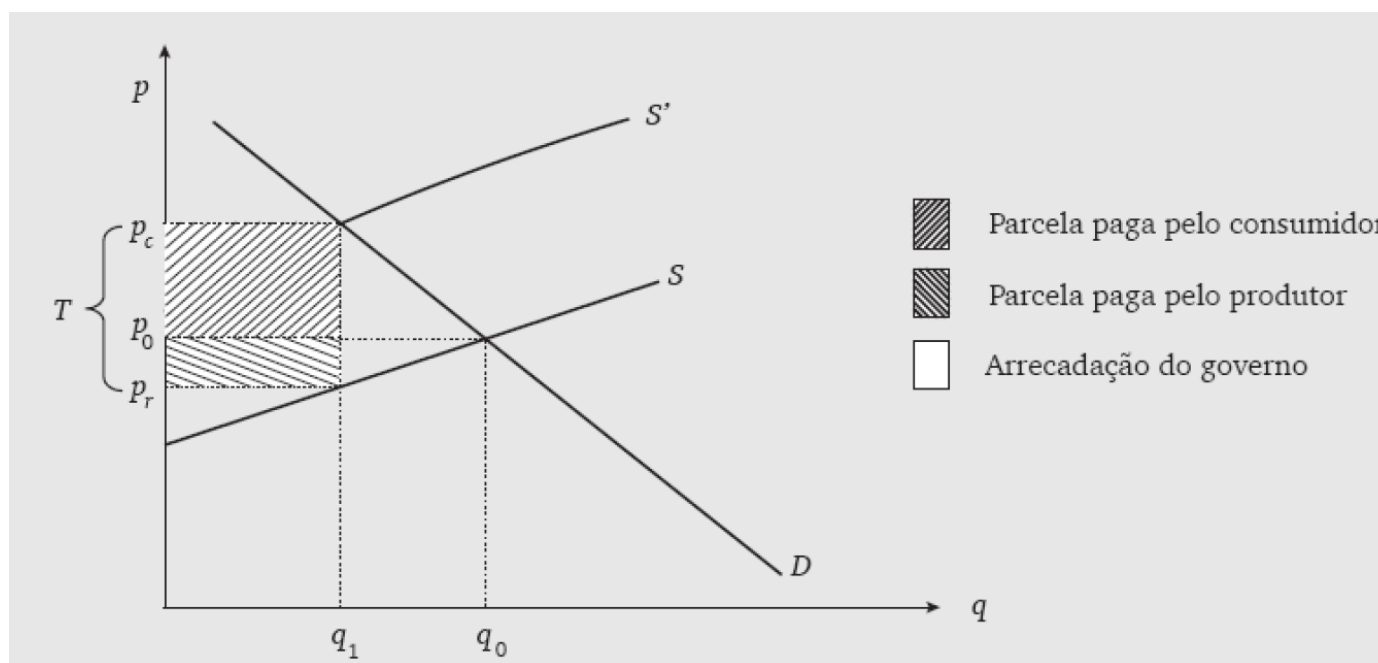
Como fica o equilíbrio de mercado?



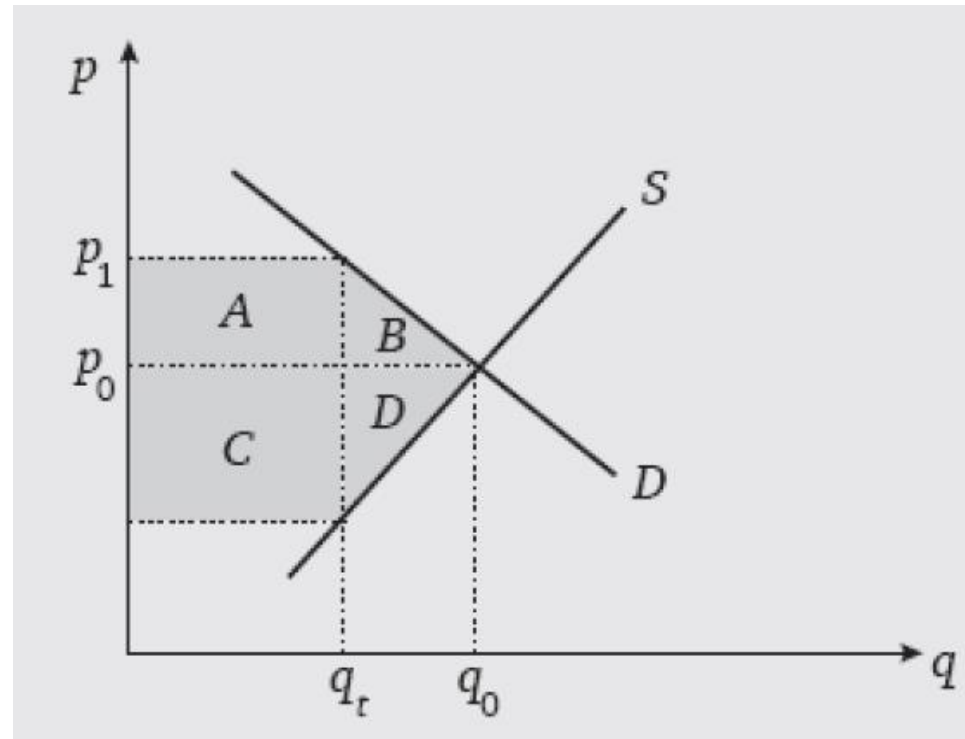


Incidência do imposto

- Na prática, quem arca com o ônus do imposto?
 - Sejam p_0 o preço de equilíbrio antes do imposto, p_c o preço pago pelo consumidor após o imposto, p_r o preço recebido pelo produtor após o imposto, q_0 a quantidade de equilíbrio antes do imposto, q_1 a quantidade de equilíbrio após o imposto e T é o imposto específico.
 - Parcela paga pelo consumidor: $(p_c - p_0)q_1$
 - Parcela paga pelo produtor: $(p_0 - p_r)q_1$
 - Parcela recebida pelo governo: $A = Tq_1$



Eficiência



($A + B + \text{área acima}$) = excedente do consumidor ANTES do imposto

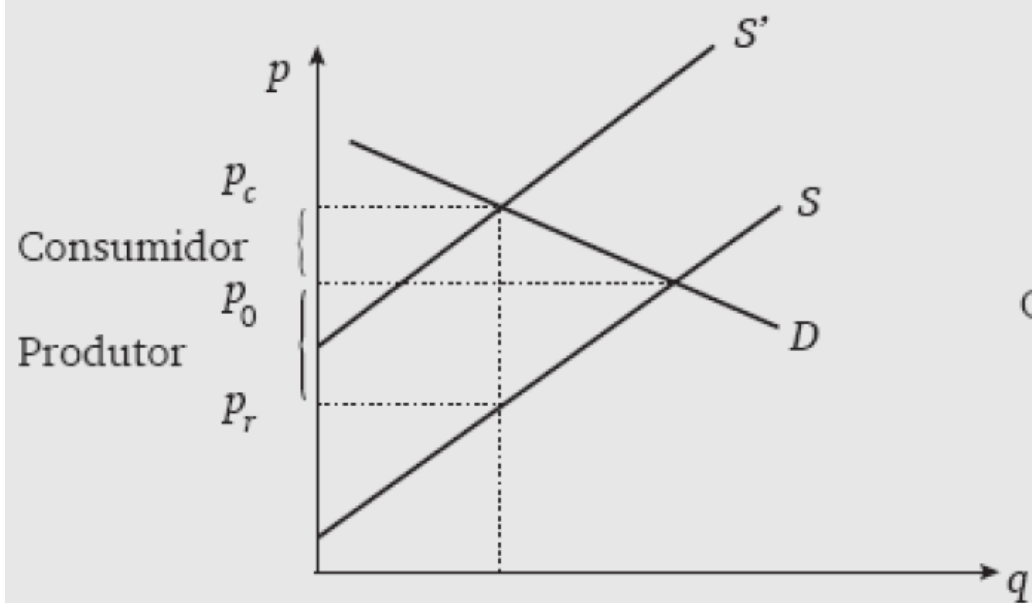
($C + D + \text{área abaixo}$) = excedente do produtor ANTES do imposto

($A + C$) é **transferido** para o governo após o imposto

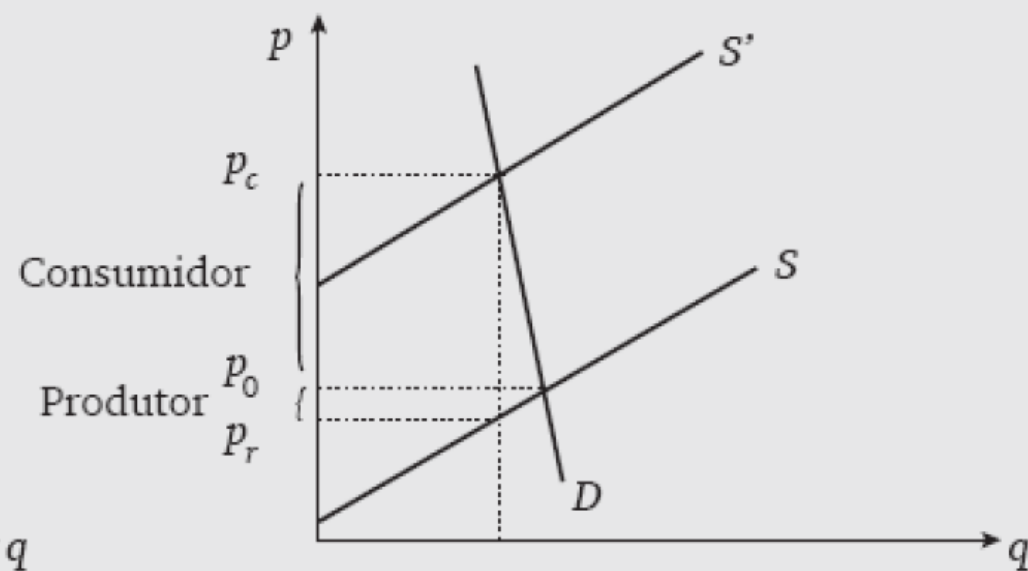
($B + D$) não é apropriado por **ninguém** → **peso morto**

- Peso morto: é a queda do excedente total resultante de uma distorção de mercado

a) Demanda elástica

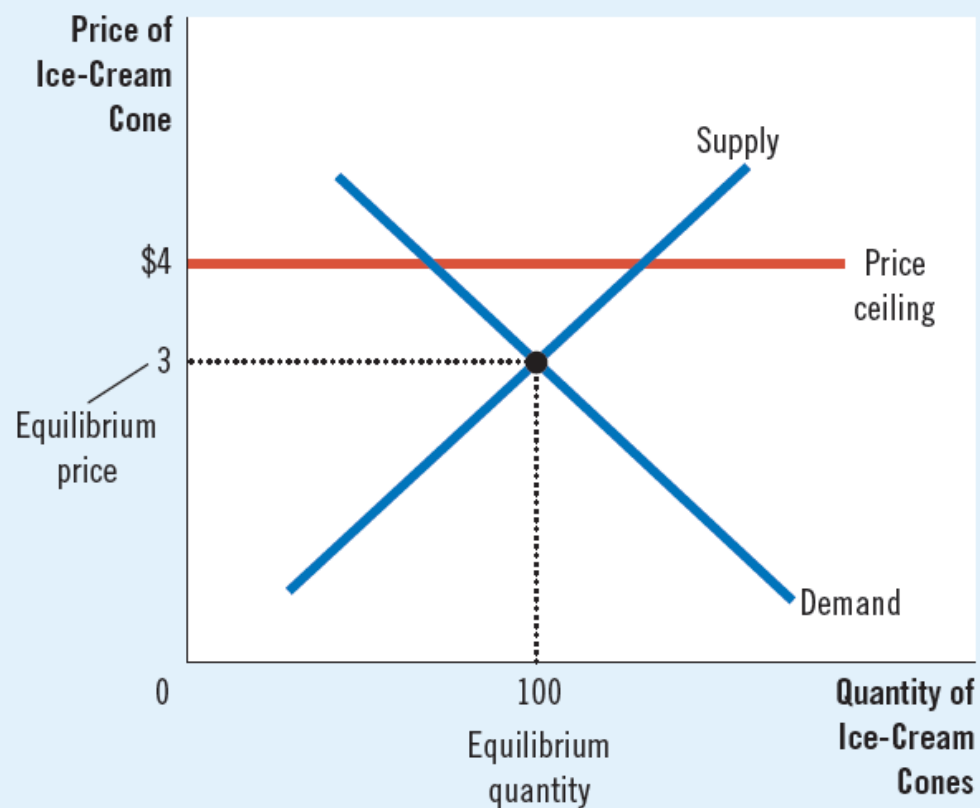


b) Demanda inelástica

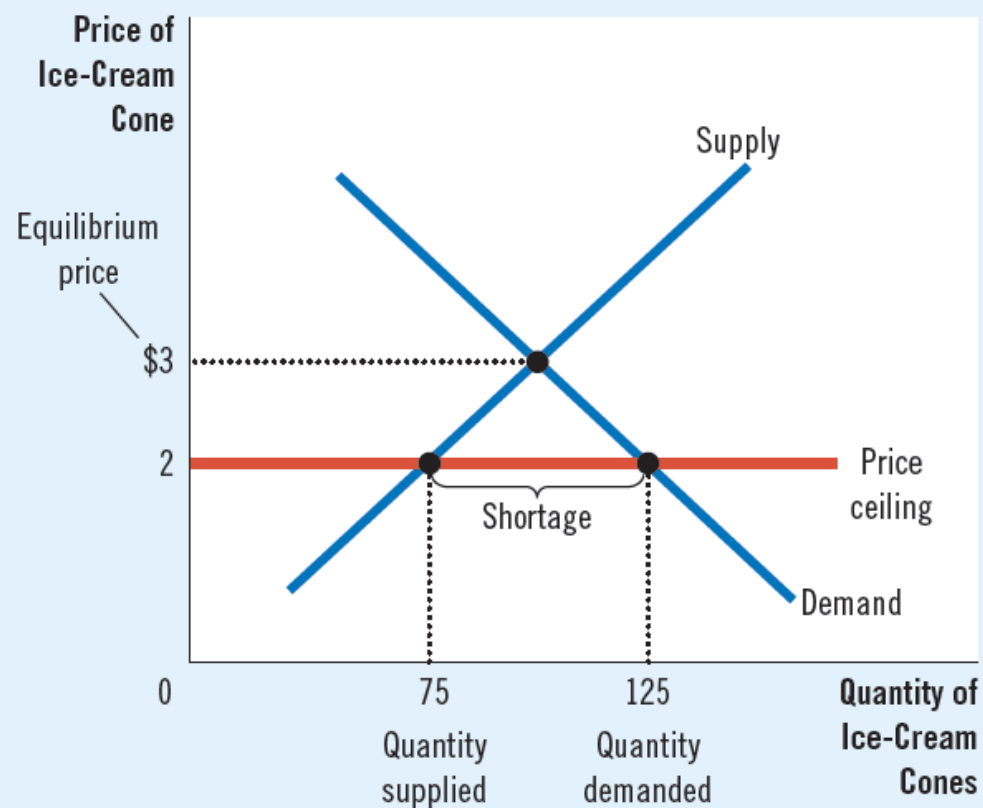


Efeitos de um controle de preços → preço máximo

(a) A Price Ceiling That Is Not Binding

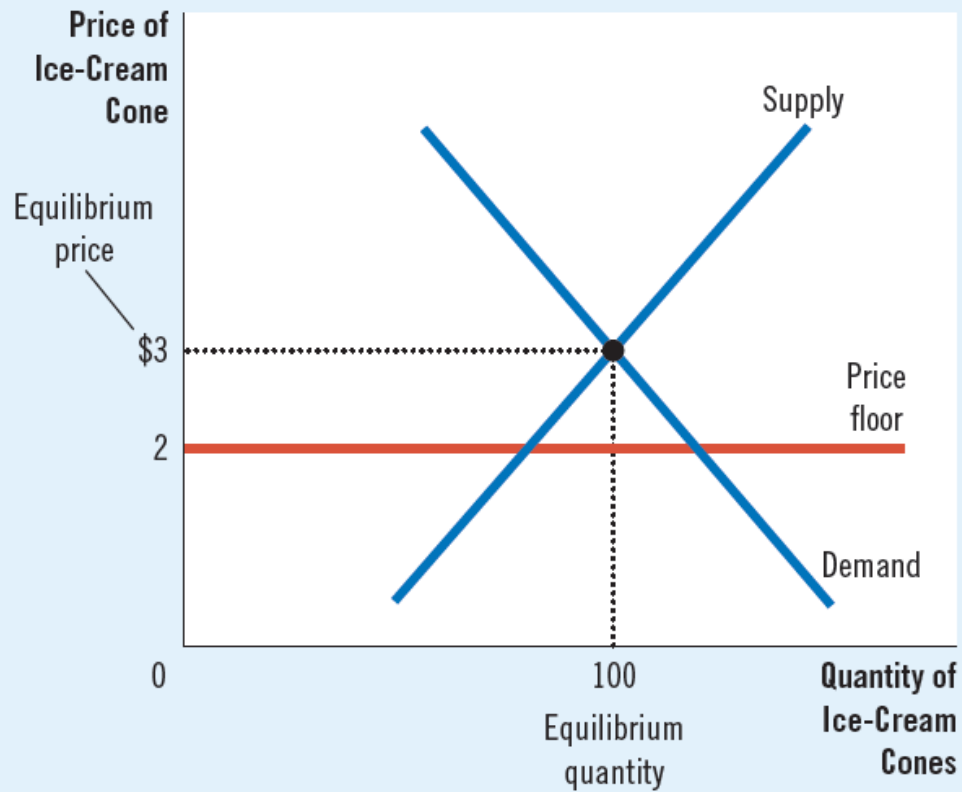


(b) A Price Ceiling That Is Binding



Efeitos de um controle de preços → preço mínimo

(a) A Price Floor That Is Not Binding



(b) A Price Floor That Is Binding

